

Compilação dos dados dos resultados da pesquisa de autoavaliação 2024 do PPGCOM.

Relatório de Apresentação dos Resultados do Processo de Autoavaliação

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - Universidade Metodista de São Paulo

Data: 17/12/2024

## 1. Introdução

O presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PPGCOM) da Universidade Metodista de São Paulo. O processo, conduzido em 2024, foi coordenado por uma comissão liderada pelo professor Roberto Chiachiri, tendo sido responsável por sua elaboração, aplicação, tabulação e análise dos resultados, o Prof. Dr. Ivan Paganotti, com a participação ativa das discentes, Cristiane Sambugaro e Amanda Ganzaroli e, como avaliadora externa, a Profa. Dra. Nara Lya, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas.

O professor Ivan Paganotti ressaltou a importância desse trabalho como um processo crítico de aprendizado e melhoria contínua, além de destacar que este se baseou em experiências anteriores (2020 e 2021) e exemplos nacionais, como:

Programa de Educação da UFBA.

Programa de Comunicação da PUC Minas, que também conta com a participação do próprio professor Ivan Paganotti como avaliador externo.

“Somos duas universidades confessionais com trajetórias tradicionais e desafios próximos, o que torna essa parceria ainda mais relevante.” – Ivan Paganotti

## 2. Metodologia e Participação

A pesquisa foi estruturada em questionários online (Google Forms), com cinco seções:

**Autorização de Participação (conformidade com LGPD).**

**Estrutura do Programa.**

**Formação e Pesquisa.**

**Impacto Social e Internacionalização.**

**Metavaliação.**

### Participação

Docentes: 90% de participação (10 respondentes).

Discentes: 55% (26 respondentes de 47 alunos ativos).

Egressos: 9% (6 respondentes de 67).

As respostas foram analisadas de forma anônima para garantir transparência e autonomia.

## 3. Resultados

### 3.1 Estrutura do Programa

#### *Reorganização das Linhas de Pesquisa:*

Docentes: 4,4 (aumento de 1,2 em relação a 2021).

Discentes: 4,6 – mantiveram avaliação positiva.

“A reorganização foi trabalhosa, mas o retorno foi muito positivo, especialmente entre os docentes.” – Ivan Paganotti

***Infraestrutura: Pontos críticos mencionados:***

Acesso à internet: 66% (docentes) e 68% (discentes) apontaram problemas.

Salas de aula: Falhas no funcionamento do ar-condicionado.

Biblioteca e laboratórios: Necessidade de melhorias.

“É um tema recorrente. Apesar de avanços, a infraestrutura ainda exige atenção, principalmente o acesso à internet e às salas de aula.”

***Secretaria Acadêmica:***

Docentes: Avaliação positiva (4,4).

Discentes: Queda significativa para 3,6, um ponto de alerta.

### **3.2 Formação e Pesquisa**

***Participação em Grupos de Pesquisa:***

7% dos discentes nunca participaram, um dado preocupante.

“Esse número precisa ser combatido. A participação ativa é essencial para a formação dos nossos alunos.”

***Submissão de Artigos:***

Discentes: 26% nunca enviaram artigos – um índice em crescimento desde 2020.

Docentes: 55% enviam de 2-3 artigos/ano, mas 11% não mantêm frequência anual.

“Precisamos incentivar a submissão de artigos já no início do mestrado. Não podemos esperar o final do processo.”

***Eventos Científicos:***

Discentes: 92% participaram do Congresso da Metodista; 53% no Intercom.

Sugere-se ampliar incentivos para congressos nacionais e internacionais.

### **3.3 Impacto Social e Internacionalização**

***Empregabilidade:***

Discentes: Queda para 3,6.

Egressos: Melhoria para 3,7.

Salário: Avaliação regular (3,2 para discentes; 3,3 para egressos).

“O impacto na carreira é positivo, mas a empregabilidade ainda exige maior atenção do programa.”

### ***Internacionalização:***

Destaques: Participação em congressos internacionais e publicação de artigos.

Mobilidade discente: Valorizada por 52% dos discentes e egressos.

“A internacionalização é um diferencial importante do programa. Devemos ampliar as oportunidades de doutorado sanduíche.”

### **3.4 Metavaliação**

Qualidade do Questionário:

Docentes: 4,7 (+0,3).

Discentes: 4,6 (+0,3).

Egressos: 3,7 (queda de 0,2).

### **Sugestões:**

Melhorar comunicação institucional.

Atualizar bibliografias com maior diversidade de autores.

Investir em infraestrutura tecnológica e no modelo híbrido.

Promover mais devolutivas de artigos e trabalhos.

“Precisamos trabalhar para que os alunos tenham uma experiência mais integrada entre ensino, pesquisa e extensão.”

## **4. Recomendações**

### ***Ações prioritárias:***

*Infraestrutura:* Melhorias urgentes em internet, salas de aula e biblioteca.

*Pesquisa:* Incentivar submissões regulares de artigos e participação em eventos.

*Internacionalização:* Expandir bolsas para mobilidade acadêmica.

*Comunicação:* Fortalecer canais institucionais e manter maior diálogo com egressos.

*Acompanhamento de Egressos:* Criar espaços para compartilhamento de experiências e projetos.

## **5. Conclusão**

O processo de autoavaliação demonstrou avanços significativos, mas também apontou desafios importantes. Ivan Paganotti encerrou a apresentação reforçando a importância do compromisso coletivo com a melhoria contínua:

“Esta avaliação nos mostra caminhos claros. Precisamos continuar evoluindo, garantindo que o programa seja um espaço de excelência e inovação para docentes e discentes.”